



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
SESSÃO DE 28.4.2021

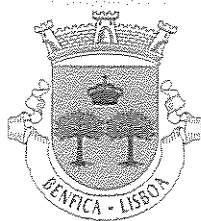
FAVOR	_____
VOTAÇÃO CONTRA	_____
ABSTENÇÃO	_____

*Unanimidade*

# Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfca

Mandato 2017-2021

ATA Nº 6/2020



71-  
m  
7

--- Preâmbulo ---

--- Ao décimo sétimo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte realizou-se, pelas vinte horas e trinta minutos, por videoconferência, nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, uma **Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfica**, convocada nos termos legais, através do *Edital 7/2020*, com a seguinte Ordem de Trabalhos: \_\_\_\_\_

Período de intervenção aberto ao público – 30 minutos

Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD)

– APROVAÇÃO DA ATA N.º 4/2020 (29.07.2020);

Período da Ordem do Dia (POD)

PONTO 1 – PROPOSTA N.º 545/2020 – ISENÇÃO PARCIAL TEMPORÁRIA DAS MENSALIDADES COBRADAS PELA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA, NO QUE DIZ RESPEITO AO COWORK BALDAYA, DURANTE O PERÍODO CORRESPONDENTE AOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2020, COM VISTA AO INCITAMENTO DAS EMPRESAS E POSTOS DE TRABALHO, AFETADOS PELA CRISE DA ATIVIDADE ECONÓMICA NO ÂMBITO DO ATUAL SURTO DO VÍRUS COVID-19;

PONTO 2 – PROPOSTA N.º 608/2020 – APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI E PPA), PLANO PLURIANUAL, ORÇAMENTO PLURIANUAL (2021-2025) E MAPAS DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA 2021;

PONTO 3 – PROPOSTA N.º 640/2020 – ALTERAÇÃO À TABELA ANEXA AO REGULAMENTO GERAL DE TAXAS E PREÇOS DA FREGUESIA DE BENFICA;

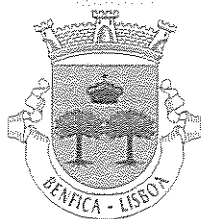
PONTO 4 – RATIFICAÇÕES:

4.1. Acordo de transferência de verba no âmbito do Programa Extraordinário de Apoio a Atividades Lúdicas da CML;

4.2. Informação n.º 4/2020 – AFB – Protocolos / Apoios Financeiros, celebrados entre 17 de setembro e 04 de dezembro/2020, no âmbito da deliberação da Assembleia de Freguesia de Benfica de 13.11.2017 (Proposta n.º 788/2017);

PONTO 5 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA;

--- A sessão foi presidida por Ricardo Manuel Azevedo Saldanha (PS), Presidente da Mesa, Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (PS), Primeira Secretária e José Alberto Mendes Neves (PS), Segundo Secretário. \_\_\_\_\_



7/1-

m

4

--- Participaram, em conformidade com a "Lista de Presenças", para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia: \_\_\_\_\_

- |   |          |
|---|----------|
| - Tiago Filipe Barata Rodrigues           | (PS)     |
| - Ana Teresa Clímaco Albuquerque Leitão   | (IND/PS) |
| - Carlos Alberto Marques                  | (PS)     |
| - Tiago Filipe Coelho Simões              | (IND/PS) |
| - Madalena Lopes Pão Duro Fernandes       | (IND/PS) |
| - Adérito Nuno Araújo de Melo Alves       | (IND/PS) |
| - Anabela de Jesus Leonardo               | (IND/PS) |
| - António Maria Trigueiro de Sousa Alvim  | (PSD)    |
| - Pedro Jorge de Almeida Gama             | (PSD)    |
| - Paula Cristina Portugal Mendes          | (CDS-PP) |
| - João Tiago Ferreira Marques             | (CDS-PP) |
| - Nuno Miguel Adelaide Rodrigues Dias     | (CDU)    |
| - Mafalda de Oliveira Mota e Ventura Dias | (CDU)    |
| - Joana Filipa Amaral Grilo               | (BE)     |

--- **Faltaram** os seguintes elementos: \_\_\_\_\_

- |  |          |
|--|----------|
| - Romualda Maria da Conceição M. Nunes Fernandes | (IND/PS) |
| - Zita Maria Fernandes Terroso                   | (PSD)    |

--- A Junta esteve representada por Carla Sofia e Silva Rothes Ladeira, Substituta Legal do Presidente, por impedimento do mesmo, devido a doença comprovada, e pelos Vogais Hernâni Ricardo Meireles Silva, João Filipe Fernandes Roseta dos Reis, Filipa Flor Santos Filipe e Frederico dos Santos Sequeira e Marta Dias Moniz Barreto. \_\_\_\_\_

--- Constatada a existência de quórum, o Senhor **Presidente da Mesa** declarou aberta a sessão.

### Período de Antes da Ordem do Dia

--- O Senhor **Presidente da Mesa** introduziu este período, colocando à votação a **Ata n.º 4/2020**, de 29 de julho, a qual foi **aprovada por unanimidade**. Os Membros da Assembleia que não estiveram presentes na reunião a que esta ata respeita não participaram na aprovação da mesma, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artº 34º do CPA. \_\_\_\_\_

--- Seguidamente, o Senhor **Presidente da Mesa** passou a palavra aos cidadãos previamente inscritos para intervir no período destinado à população. \_\_\_\_\_

--- O Município **José Antunes**, no uso da palavra, começou por lamentar a ausência do Presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Marques, endereçando-lhe votos de uma rápida recuperação, para que tão cedo quanto possível possa voltar a exercer na plenitude as suas funções. \_\_\_\_\_



ff-  
m  
7

Solicitou algumas informações acerca da segunda fase do denominado Projeto "Rua Verde", na expectativa de que o aparente silêncio sobre o mesmo seja um sinal de que este tenha sido guardado numa gaveta, uma vez que na sessão pública de apresentação foi possível concluir que seria um projeto mais do interesse dos promotores do que propriamente dos moradores. Tendo sido referido nessa mesma apresentação pública que teria sido despendida uma verba de cerca de oito mil euros (8.000€) em materiais e equipamentos para a primeira fase do Projeto "Rua Verde", curiosamente não foi mencionado quanto é que a empresa consultora recebeu da Junta de Freguesia de Benfica para desenvolver este projeto. \_\_\_\_\_

Depois, assinalou que com a aproximação do período eleitoral, diminuíram visivelmente as ações da Polícia Municipal no que concerne à fiscalização do estacionamento, lamentando-se as duras penalizações a moradores que simplesmente não possuem alternativas de estacionamento e se veem obrigados a utilizar as bermas ou o centro da via, sem qualquer transtorno criado à normal circulação de veículos. Apesar de a versão oficial dar conta de que estas ações resultam invariavelmente de alegadas denúncias de moradores, existem relatos que denunciam que as forças de segurança no terreno terão admitido estar a seguir orientações da Câmara Municipal de Lisboa e da Junta de Freguesia de Benfica. Porventura coincidência será igualmente o facto de a Polícia Municipal ter agido com particular persistência na zona entre a Estrada do Calhariz e a Rua Carolina Michaelis, precisamente no período mais intenso de obras e consequente diminuição da oferta de estacionamento. \_\_\_\_\_

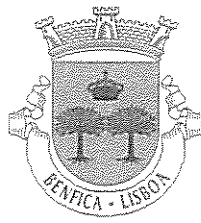
Referiu que também na sessão pública de apresentação da segunda fase do Projeto "Rua Verde", alguns moradores alertaram o Presidente da Junta de Freguesia para a existência de um veículo abandonado na Rua Cláudio Nunes, tendo este garantido que iria diligenciar junto da Polícia Municipal a resolução deste problema. Tendo em consideração este aparente acesso e comunicação privilegiados que a Junta de Freguesia tem com a Polícia Municipal, chamou a atenção para uma situação similar na Rua dos Arneiros, devidamente identificada e comunicada através do portal "A minha rua", com a respetiva referência a ser encerrada e dada como resolvida, apesar de a viatura abandonada permanecer no local. \_\_\_\_\_

A propósito do tema do estacionamento, declarou que ao invés de assumir o aparente papel instrumental de repressão sobre os moradores, a atuação da Polícia Municipal poderia ter um impacto mais positivo no espaço público, recuperando espaço de estacionamento para os cidadãos que deste efetivamente necessitam, área em que se tem mostrado inoperante. \_\_\_\_\_

Seguidamente, indagou qual o ponto de situação acerca da criação de espaços informais para prática desportiva na Freguesia de Benfica. \_\_\_\_\_

Questionou se o propósito da intervenção a decorrer na Rua Ortigão Ramos está de alguma forma relacionado com a Capital Verde, visto tratar-se de uma área de calçada vedada com gradeamento da Câmara Municipal de Lisboa e onde têm proliferado as ervas. \_\_\_\_\_

Por fim, manifestou a sua preocupação com a recente vaga de roubos a viaturas, aproveitando o período de recolhimento obrigatório entre as vinte e três horas e as cinco da manhã, pelo que questionou quais as diligências tomadas pela Junta de Freguesia de Benfica no sentido de reforçar o policiamento noturno. \_\_\_\_\_



H.  
M  
}

--- A Senhora **Carla Rothes**, Substituta Legal do Presidente, em resposta, e começando pela questão referente à intervenção na Rua Cláudio Nunes, explicou que a mesma não foi realizada por necessidade ou visando o benefício do tecido empresarial, mas com o objetivo de devolver um espaço público reabilitado à população, revitalizar o comércio e providenciar uma resposta adequada aos constrangimentos de estacionamento existentes. Assim, não deixando de compreender o incómodo causado pela diminuição da oferta de estacionamento no troço da Rua Cláudio Nunes que se tornou pedonal, salientou que foram encontradas alternativas viáveis, nomeadamente através da disponibilização do estacionamento do Palácio Baldaya. \_\_\_\_\_

Clarificou que a Junta de Freguesia de Benfica não tem qualquer contacto privilegiado com a Polícia Municipal, nem nunca teve qualquer intenção de apelar ao reboque de viaturas indevidamente estacionadas, sendo esta uma competência das próprias forças de segurança. \_\_\_\_

Relativamente à Rua João Ortigão Ramos, explicou ter sido colocada uma vedação pela Polícia Municipal devido à existência de um edifício em risco de queda, por forma a garantir a segurança dos transeuntes. Consequentemente, não tendo os serviços da Junta de Freguesia acesso à área que se encontra vedada, é tão somente natural que as ervas vão proliferando, situação que será prontamente sanada assim que as vedações forem removidas. \_\_\_\_\_

No que diz respeito à Carta Desportiva, revelou que a Junta de Freguesia tem vindo a efetuar um avultado investimento na área da promoção da prática desportiva, com jardins equipados com equipamentos para treino ao ar livre, instalação de equipamentos de *fitness* vocacionados para jovens e seniores, uma aposta na nova modalidade de *teqball*, e a criação, prevista para 2021, de uma *box* e circuito de *crossfit*, entre outras iniciativas programadas. \_\_\_\_\_

--- Na continuação deste período de antes da ordem do dia, o Senhor **Presidente da Mesa** passou a dar conhecimento dos documentos remetidos à Mesa da Assembleia, passando a palavra aos proponentes para proceder à respetiva apresentação. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João Marques (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação intitulado "Catedral Ortodoxa", o qual foi posteriormente anexado à presente ata (**Anexo 1**). \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, adiantou que a Bancada do Partido Socialista irá votar contra o voto de saudação apresentado, uma vez que este coloca em causa o investimento de vinte e cinco mil euros (25.000€) efetuado pela Junta de Freguesia de Benfica, quando seria mais pertinente endereçar essa questão ao Executivo, visando o seu cabal esclarecimento. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **rejeitado**, com os votos contra do PS, votos favoráveis do PSD e CDS-PP, e as abstenções da CDU e BE. \_\_\_\_\_



H.  
M  
S

--- O Senhor **João Marques (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Recomendação intitulada "Sensibilização e Higiene de Rua Covid-19", a qual foi posteriormente anexada à presente ata (**Anexo 2**). \_\_\_\_\_

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a recomendação apresentada pela Bancada do CDS-PP, a qual foi **aprovada por unanimidade**.

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Pesar a "Gonçalo Ribeiro Telles", o qual foi posteriormente anexado à presente ata (**Anexo 3**). \_\_\_\_\_

--- Não havendo intervenções sobre o mesmo, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Pesar apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **aprovado por unanimidade**.

--- Em cumprimento da deliberação anterior, o plenário passou a guardar um minuto de silêncio em memória de Gonçalo Ribeiro Telles. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação intitulado "Ao 25 de novembro de 1975", o qual foi posteriormente anexado à presente ata (**Anexo 4**). \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, indicou que a Bancada do Partido Socialista irá votar contra o voto de saudação apresentado, lamentando que o CDS-PP insista em trazer para o debate o tema referente ao 25 de novembro, quando tem vindo a ser sublinhado por figuras proeminentes que não devem ser comemoradas ou evocadas datas fraturantes. \_\_\_\_\_

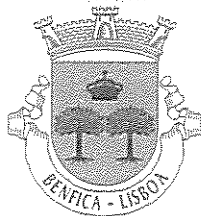
Por outro lado, e conforme opinião tecida por Pedro Santana Lopes, em artigo publicado em novembro de 2019, não raro a evocação do 25 de novembro enferma de um erro histórico, ao se associar a data a uma transição do ato revolucionário para o sistema democrático, quando na realidade tal só aconteceu verdadeiramente em 1982, com a revisão constitucional que instituiu uma efetiva democracia no seu caráter civil, substituindo o caráter militar que até então o Conselho da Revolução personificava. \_\_\_\_\_

Face ao exposto, declarou que, não obstante se tratar de uma evocação mais ideológica, ou que simplesmente negligencie o papel fundamental das várias forças políticas na transição para um sistema democrático, a Bancada do Partido Socialista irá manifestar-se contra as moções relativas a esta data fraturante. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Nuno Dias (CDU)**, no uso da palavra, repudiou a tentativa do CDS-PP de reescrever a história à sua maneira, com um conjunto de inverdades que não contribuem para o esclarecimento dos factos relativos a um tema fraturante na sociedade portuguesa. \_\_\_\_\_

Concordando-se, ou não, a verdade é que o processo revolucionário ocorrido ia ao encontro das expetativas e aspirações de uma parte da população, que na sequência do 25 de abril, lutava por melhores condições de vida e um futuro diferente. \_\_\_\_\_

No entanto, e ao contrário do que é afirmado na moção apresentada, o movimento contrarrevolucionário nada teve de espontâneo, nem teve origem popular, sendo que vários



HP.

M

⚡

elementos envolvidos neste “verão quente” de 1975 já vieram assumir ter-se tratado de um movimento engendrado por quadrantes políticos da sociedade que não concordavam com o processo revolucionário em curso. \_\_\_\_\_

Não deixou de assinalar a distorcida visão democrática dos elementos do MDLP que nesse “verão quente” de 1975 saquearam, assassinaram e incendiaram centros de trabalho das forças políticas de esquerda. \_\_\_\_\_

Recordou que o CDS-PP, que agora se estabelece como defensor da democracia e da pluralidade, votou contra a criação da Constituição da República Portuguesa, pilar fundamental para a sustentabilidade de um sistema democrático, já para não falar nas tentativas de boicotar a constituição dos primeiros Governos Provisórios, ou a oposição a medidas tão elementares como a criação de um salário mínimo nacional, o direito a férias, e outras. \_\_\_\_\_

Sublinhou ainda ser do conhecimento público e geral onde se encontravam, antes do 25 de abril de 1974, algumas das figuras mais destacadas do contragolpe operado em 25 de novembro, figuras de proa dos Governos Salazaristas. \_\_\_\_\_

Face ao exposto, e perante um conjunto de inverdades e incongruências contidas no voto de saudação apresentado, a CDU – que sempre esteve ao lado da criação e consolidação do Estado Democrático e da Constituição da República Portuguesa – não poderá ter outra posição que não votar contra este documento. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, no uso da palavra, declarou que pelas palavras do eleito da CDU se poderá concluir que os quinze por cento (15%) da população que apoiava as forças extremistas de esquerda se consideravam os donos do país, tentando impor uma ditadura de esquerda suportada por tão reduzida expressão popular. \_\_\_\_\_

Ademais, venceu ser fundamental não esquecer o papel do PCP e das forças revolucionárias na destruição do tecido industrial nacional, sendo disso exemplo o sucedido com a SOREFAME ou a SETENAVE. Chamou ainda a atenção para palavras proferidas num recente congresso do PCP, em que foi incentivada a guerra contra os capitalistas, e até a sua morte. \_\_\_\_\_

Concluindo a sua intervenção, indicou estar plenamente de acordo com os termos do voto de saudação apresentado pela Bancada do CDS-PP. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Nuno Dias (CDU)**, alegando a defesa da honra, declarou ser totalmente incompreensível tentar atribuir responsabilidades ao PCP pelo fim da SOREFAME, acrescentando que o PSD e o PS deveriam estar mais conscientes do seu papel em todo este processo. \_\_\_\_\_

Relativamente à referência à consolidação do sistema democrático, fez notar que o candidato da CDU às eleições presidenciais já venceu a possibilidade de dar posse a um Governo, seja de que cor partidária for, desde que faça cumprir a Constituição que o PCP sempre defendeu. \_\_\_\_\_

A título pessoal, afirmou que convém recordar que a data de 25 de novembro também evoca o Dia Internacional do Combate à Violência contra as Mulheres, problema que infelizmente subsiste na sociedade portuguesa, e de algum modo agravado pelo confinamento provocado pela pandemia de Covid-19. \_\_\_\_\_



Fl.  
m  
4

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **rejeitado**, com os votos contra do PS, CDU e BE, e com os votos favoráveis do PSD e CDS-PP. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Louvor intitulado "Pelos Trabalhadores do Setor Social e Solidário", o qual foi posteriormente anexado à presente ata (**Anexo 5**). \_\_\_\_\_

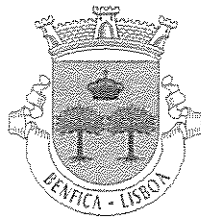
--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, declarou que o voto de louvor apresentado pelo CDS-PP é omissivo no que concerne aos funcionários que colaboram noutros setores, também essenciais neste período de pandemia, além do conjunto de voluntários que abnegadamente deram do seu tempo e energia em prol da comunidade, muitas vezes substituindo-se naquilo que são as tarefas que deveriam ser cumpridas pelas organizações sociais. \_\_\_\_\_  
Consequentemente, a Bancada do Partido Socialista optará por se abster na votação do presente documento. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, em resposta, clarificou que o voto de louvor apresentado também faz referência ao setor solidário, o que abrange todo o grupo de voluntários que se disponibilizaram para ajudar neste período crítico. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Nuno Dias (CDU)**, no uso da palavra, congratulou-se com a apresentação deste voto de louvor por parte da Bancada do CDS-PP, sendo amplamente reconhecido que as circunstâncias atuais representam um claro desafio, não só no setor social, mas também na área da saúde – infelizmente, muitas vezes mencionada pela impreparação demonstrada nas respostas necessárias, que continuam a não surgir com a celeridade e eficácia pretendidas. \_\_\_\_\_  
Porém, cingindo-se ao setor social, é inegável o esforço que tem sido feito, em particular na Freguesia de Benfica, razão pela qual a CDU irá votar favoravelmente o documento em apreço, não obstante o mesmo não ser tão abrangente quanto deveria, conforme argumentado pela Bancada do Partido Socialista. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, declarou que a Bancada do Partido Socialista irá reconsiderar o seu posicionamento de voto, solidarizando-se com o voto de louvor apresentado. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Joana Grião (BE)**, no uso da palavra, declarou que apesar de congratular o CDS-PP pela apresentação deste voto de louvor, o Bloco de Esquerda estranha que não tenham sido auscultados os funcionários que efetivamente colaboram com o setor social, e por essa via o facto de o documento em apreço se encontrar algo incompleto, apesar das reuniões quinzenais com o Executivo da Junta de Freguesia neste período de pandemia. Por exemplo, o voto de louvor não faz qualquer referência à insuficiência de recursos humanos e à necessidade de reforçar este setor, a profissionais que se viram obrigados a prestar serviços em várias instituições, sem um vínculo laboral seguro, ou ao facto de várias organizações do setor social na Freguesia de Benfica terem claudicado logo no início da pandemia, com as respetivas funções a terem que ser



JH

M

S

assumidas pela autarquia local, tendo como suporte fundamental o trabalho voluntário – sendo disso exemplo o serviço de fornecimento de refeições aos cidadãos mais carenciados. \_\_\_\_\_

Assim, afirmou que a redação do documento tem pouca adesão à realidade de um setor social e solidário mal organizado a nível local, e que simplesmente faliu no contexto nacional – situação facilmente verificável em várias instituições de solidariedade social, lares de idosos, e numa população mais vulnerável que ficou totalmente à mercê de ações voluntárias. \_\_\_\_\_

Face ao exposto, adiantou que o Bloco de Esquerda irá votar contra o presente documento, não deixando de saudar a proatividade da Junta de Freguesia de Benfca, que teve que se substituir a estas entidades ligadas ao setor social e solidário, realocando recursos humanos por forma a garantir a continuidade da prestação de serviços básicos à população socialmente mais vulnerável. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Louvor apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD, CDS-PP e CDU, e o voto contra do BE. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual reiterou a omissão no documento de uma referência mais abrangente a um vasto conjunto de entidades que não abdicaram de participar solidariamente e socialmente na defesa dos interesses dos fregueses. \_\_\_\_\_

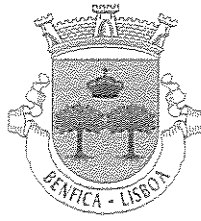
--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Recomendação intitulada "Piso viário da Estrada de Benfca", a qual foi posteriormente anexada à presente ata (**Anexo 6**). \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, solicitou uma reformulação da parte deliberativa da recomendação, de modo a tornar-se mais perceptível o seu objeto. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, sugeriu a seguinte redação alternativa: "*Assim, a Assembleia de Freguesia de Benfca, reunida a 17 de dezembro de 2020, recomenda ao Executivo da Junta de Freguesia de Benfca para que, junto da Câmara Municipal, diligencie no sentido de este eixo ser intervencionado de forma urgente, para repor o melhor estado de circulação do mesmo.*", a qual foi aceite pelos proponentes. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a recomendação apresentada pela Bancada do CDS-PP, a qual foi **aprovada por unanimidade**. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Recomendação intitulada "Centro de Bem Estar de Santa Cruz", a qual foi posteriormente anexada à presente ata (**Anexo 7**). \_\_\_\_\_



Handwritten initials and a lightning bolt symbol.

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, declarou que apesar de concordar integralmente com o conteúdo da recomendação, talvez fosse mais pertinente que a mesma fosse transformada num requerimento. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Presidente da Mesa** esclareceu tratar-se de uma mera questão formal, sendo objetivo do documento em apreço solicitar a prestação de uma informação por parte da Junta de Freguesia ou, em alternativa, e no caso de essa informação não estar presentemente disponível, recomendar à autarquia que diligencie nesse sentido. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, solicitou ao Executivo, com a anuência da Assembleia de Freguesia, que possa desde já prestar os esclarecimentos solicitados, caso seja detentor da informação requerida. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Carla Rothes**, Substituta Legal do Presidente, respondendo às questões suscitadas pela recomendação apresentada pela Bancada da CDU, começou por salientar estarem em causa matérias sobre as quais a Junta de Freguesia já diligenciou, no sentido da sua resolução. \_\_\_\_\_

Fazendo o devido enquadramento, explicou que o Centro de Bem Estar de Santa Cruz já manifestava dificuldades económicas há vários anos – e por isso, não resultantes diretamente do atual período pandémico – com várias diligências tomadas para ultrapassar esta situação, quer junto da Segurança Social, quer junto da Santa Casa da Misericórdia. \_\_\_\_\_

No dia 11 de novembro de 2020, a Junta de Freguesia de Benfica teve conhecimento formal de que a referida instituição iria encerrar portas no dia 30 do mesmo mês, informação reencaminhada para a Segurança Social, Santa Casa da Misericórdia e entidades competentes. De imediato foi agendada uma reunião com estas entidades e os representantes da instituição, tendo-se concluído que dos oitenta utentes identificados e protocolados, apenas quatro residem na Freguesia de Benfica, dos quais três optaram por contratar diretamente os funcionários que cuidavam deles nesta instituição, e o quarto utente foi imediatamente integrado no serviço de apoio domiciliário da Santa Casa da Misericórdia. \_\_\_\_\_

Mais clarificou que o Centro de Bem Estar de Santa Cruz nunca possuiu valências de lar ou unidade residencial, sendo a única resposta social fornecida na área do apoio domiciliário – com o centro de dia inativo há vários anos. \_\_\_\_\_

Relativamente ao pagamento dos salários em atraso dos quinze colaboradores afetos a esta instituição, explicou que na sequência da declaração de insolvência, e em articulação com o sindicato do respetivo setor, foi acionado o fundo de garantia, para que estes pudessem receber os valores em dívida. Adicionalmente, foi proposto a estes funcionários poderem integrar as equipas de apoio domiciliário da Santa Casa da Misericórdia. \_\_\_\_\_

Em relação aos utentes que não residem na Freguesia de Benfica, foram encetados contactos com as entidades competentes na área de residência, que passaram a assegurar a prestação deste apoio, sendo que à data prevista para o encerramento desta instituição (30 de novembro de 2020), todos os utentes estavam integrados em termos de respostas sociais. \_\_\_\_\_



H  
n  
4

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a recomendação apresentada pela Bancada da CDU, a qual foi **aprovada por unanimidade**. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Nuno Dias (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Recomendação intitulada "Salvaguardar o funcionamento das escolas, garantindo proteção dos estudantes, dos professores e todos os profissionais da educação", a qual foi posteriormente anexada à presente ata (**Anexo 8**). \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, afirmou ser recorrente a apresentação de documentos que dão primazia a um enquadramento mais geral, de âmbito municipal ou até nacional, sem levar em conta a realidade específica da Freguesia de Benfca, o que cria entraves ao posicionamento de voto. \_\_\_\_\_

Neste caso concreto, apesar de ser unânime que, de um ponto de vista genérico, é necessário tomar diligências para reforçar a resposta de recursos humanos, em termos daquilo que é a presença de auxiliares de educação nos estabelecimentos de ensino, na Freguesia de Benfca estes constrangimentos têm vindo a ser superados, mediante o empenho e investimento da Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

Perante o exposto, e tendo a recomendação uma abrangência que ultrapassa os limites da Freguesia de Benfca, a Bancada do Partido Socialista optará por se abster na presente deliberação, vincando uma vez mais que em Benfca as respostas reivindicadas têm sido dadas, com a Junta de Freguesia a proceder à colocação das auxiliares de ação educativa necessárias, mesmo em ciclos de ensino que não estão na esfera das suas competências. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, subscreveu integralmente as declarações do eleito Carlos Marques. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Joana Grilo (BE)**, no uso da palavra, antecipou a sua declaração de voto, na qual refere que o Bloco de Esquerda irá votar favoravelmente, sabendo estar a decorrer um concurso público para recrutamento de assistentes operacionais a integrar no quadro de pessoal da Câmara Municipal de Lisboa, cujos trâmites naturalmente têm os seus próprios prazos de execução. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a recomendação apresentada pela Bancada da CDU, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis da CDU e BE, e com as abstenções do PS, PSD e CDS-PP. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções neste período, a Assembleia entrou na ordem de trabalhos. \_\_\_\_\_

**Ponto 1: Isenção parcial temporária das mensalidades cobradas pela Junta de Freguesia de Benfca, no que diz respeito ao Cowork Baldaya, durante o período correspondente aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2020**



HL

RL

7

--- A Senhora **Carla Rothes**, Substituta Legal do Presidente, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando tratar-se de uma proposta para isenção parcial das mensalidades cobradas pela Junta de Freguesia no *Cowork Baldaya*, espaço privilegiado para a implementação de novas empresas e modelos de negócio, que neste período de pandemia viram diminuída a sua capacidade de desenvolvimento e crescimento. Esta isenção irá abranger os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2020 e visa ser uma medida de apoio à sustentabilidade destas novas empresas e manutenção dos respetivos postos de trabalho. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, declarou que a CDU naturalmente saúda a proposta do Executivo, que vai ao encontro das medidas de apoio necessárias para fazer face às nefastas consequências económicas da pandemia, num contexto adverso para as empresas, que importa apoiar, para desta forma salvaguardar a manutenção dos postos de trabalho. \_\_\_\_\_ Solicitou, no entanto, algumas informações adicionais acerca da utilização deste espaço de *cowork*, nomeadamente no que diz respeito a desistências e manifestações de interesse para ocupação do mesmo. \_\_\_\_\_

Por outro lado, questionou se o Executivo está a ponderar a implementação de medidas que visem a redução das taxas de licenciamento para ocupação de espaço público por esplanadas, ou para os feirantes junto ao mercado ou ao Centro Comercial Colombo. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, secundou uma das questões suscitadas pela Bancada da CDU, no que diz respeito à taxa de ocupação deste espaço de *cowork*, questionando também o resultado do processo de candidatura que decorreu durante o mês de novembro, assim como as previsões, a curto prazo, de ocupação daquele espaço. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Carla Rothes**, Substituta Legal do Presidente, em resposta, explicou que na primeira fase da pandemia, por força do confinamento obrigatório, ocorreu uma total desocupação do espaço de *cowork*, também como consequência da desistência de algumas empresas, cujo estado embrionário não se coadunou com a realidade que o país passou a enfrentar. Perante este cenário, a Junta de Freguesia deliberou abrir um novo período de candidaturas, sendo que todos os lugares disponíveis no espaço de *cowork* foram preenchidos, pelo que se prevê a absoluta ocupação de toda a sua capacidade física. \_\_\_\_\_

Acompanhando as medidas implementadas pela Câmara Municipal de Lisboa, frisou que ao longo do primeiro semestre de 2021, o licenciamento de ocupação de espaço público para esplanadas estará isento do pagamento de taxas, sendo esta uma iniciativa fundamental para continuar a incentivar o comércio local. \_\_\_\_\_

Relativamente ao Mercado de Benfica, ressaltou que este espaço nunca foi encerrado, mantendo-se em funcionamento como um dos mercados mais ativos da cidade de Lisboa, com um investimento significativo por parte da Junta de Freguesia na criação de condições para o efeito, passíveis de cumprir todas as normas de higiene e segurança da Direção Geral de Saúde, além de uma redução das taxas praticadas e um conjunto de outros incentivos. \_\_\_\_\_

Assim, uma vez que o Mercado de Benfica se encontra em pleno funcionamento e mantendo as suas atividades lucrativas, não está a ser equacionada uma isenção integral de taxas para 2021,



Handwritten initials and a mark resembling the number 5.

direcionando a autarquia os seus recursos para outros setores que carecem de um apoio mais efetivo. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente da Mesa**, colocou à votação a **Proposta n.º 545/2020**, constante deste ponto da ordem de trabalhos, tendo sido **aprovada por unanimidade**. \_\_\_\_\_

--- *Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente à deliberação acabada de tomar.* \_\_\_\_\_

**Ponto 2: Aprovação das Grandes Opções do Plano (PPI e PPA), Plano Plurianual, Orçamento Plurianual (2021-2025) e Mapas de Gestão de Recursos Humanos para 2021**

--- O Senhor **Hernâni Silva**, Vogal da Junta de Freguesia, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, começando por salientar que os documentos previsionais foram elaborados de acordo com a Legislação vigente. \_\_\_\_\_

Destacou algumas das ações contempladas nas Grandes Opções do Plano para 2021, sendo objetivo do Executivo continuar o processo de admissão de recursos humanos e regularização dos vínculos laborais dos seus colaboradores, bem como do plano de formação de equipas e certificação escolar de alguns funcionários, no âmbito do RVCC. \_\_\_\_\_

Outros projetos relevantes incluem a requalificação do Parque Silva Porto (ao nível dos portões de acesso e pavimento), e a melhoria da mobilidade junto ao Palácio Baldaya, com a instalação de rampas e a retirada de algumas escadas. \_\_\_\_\_

Será lançado o Programa "NO", de combate à violência doméstica e contra crianças, violência no namoro e de promoção da igualdade de género. A Junta de Freguesia também irá manter o programa de apoio direto às famílias, através do Fundo de Emergência Social e o apoio à saúde mental, prevendo-se ainda a criação de um serviço de apoio domiciliário no âmbito da saúde. \_\_\_\_\_

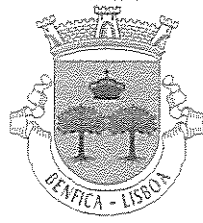
Na área da higiene urbana, está programada uma intervenção para melhoramento das instalações do respetivo posto, bem como o lançamento de campanhas de sensibilização à população. \_\_\_\_\_

As Grandes Opções do Plano também contemplam a instalação de um sistema de rega automática no Charquinho, e a regularização da zona de estacionamento junto ao Mercado de Benfica. \_\_\_\_\_

Na área cultural, além de manter a oferta habitual, a Junta de Freguesia também irá dinamizar as celebrações dos aniversários do Bairro da Boavista e Bairro das Pedralvas – que contabilizarão oitenta e sessenta anos, respetivamente. \_\_\_\_\_

Na vertente educativa, será lançado um serviço de explicações *online* e presencial para os alunos da freguesia, e perspetiva-se a consolidação de programas formativos, com certificação escolar ao nível do RVCC. \_\_\_\_\_

Salientou que no Orçamento para 2021, foi criada uma nova orgânica da juventude, que prevê a criação de um Espaço da Juventude e de um banco de voluntariado jovem. \_\_\_\_\_



JP.

M

S

Na área do desporto, pretende-se criar uma *box* e circuito de *crossfit*, e elaborar um programa desportivo ao abrigo da Lisboa – Capital Europeia do Desporto 2021. \_\_\_\_\_

No Mercado Municipal será implementado um sistema de *ticket point*, que permitirá aos utentes recolher encomendas fora do horário normal de funcionamento. \_\_\_\_\_

Relativamente ao Orçamento para 2021, foi efetuado um cálculo conservador, fruto da quebra de receitas registada neste período pandémico, prevendo-se uma redução na ordem dos vinte e seis por cento (26%) ao nível da arrecadação de receita, comparativamente com o ano anterior, e de seis por cento (6%) no que concerne a receitas próprias. Assim, estima-se que o Orçamento ascenda a oito milhões e oitocentos mil euros (8.800.000€) – contra os doze milhões e duzentos mil euros (12.200.000€) do Orçamento para 2020 – valor que poderá ser incrementado, mediante alterações orçamentais, caso se verifique um aumento das receitas arrecadadas ou a integração de contratos de delegação de competências a firmar com a Câmara Municipal de Lisboa. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, começou a sua intervenção agradecendo a pronta resposta que o Executivo forneceu, através das vias formais, às questões remetidas pelo CDS-PP relativamente aos documentos previsionais. \_\_\_\_\_

Indicou, no entanto, que os documentos originalmente enviados pela Junta de Freguesia continham dezenas de páginas com quadros ilegíveis, sendo que a versão melhorada dos documentos apenas foi enviada no mesmo dia em que se realiza esta Assembleia. Assim, e perante a impossibilidade de uma cabal análise dos mesmos, recomendou a retirada deste ponto e o agendamento de uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, para que o mesmo possa ser apreciado e discutido convenientemente. \_\_\_\_\_

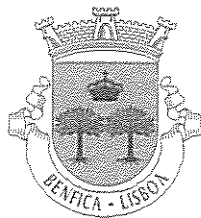
--- A Senhora **Joana Grilo (BE)**, no uso da palavra, declarou que o Bloco de Esquerda se revê em várias iniciativas propostas nos documentos previsionais, reiterando, porém, um conjunto de sugestões que a sua Bancada tem deixado nos últimos anos, como a criação de um Banco de Ideias Culturais, ou um instrumento similar para potenciar a atividade dos agentes culturais de Benfica – artistas visuais, técnicos de som, produtores, entre outros. \_\_\_\_\_

Ao nível da educação, deixou o desafio para se ponderarem alternativas, no âmbito da Componente de Apoio à Família e das Atividades de Animação e de Apoio à Família, de modo a que as crianças não sejam obrigadas a permanecer tantas horas no recinto escolar, privilegiando-se atividades ao ar livre, no território da freguesia. \_\_\_\_\_

Não deixando de se congratular pelas alterações previstas no espaço do Palácio Baldaya para promover uma melhor acessibilidade, lamentou que as Grandes Opções do Plano para 2021 não prevejam uma aposta mais significativa na promoção da mobilidade pedonal na freguesia, e na eliminação de barreiras que dificultam a mobilidade da população mais envelhecida. \_\_\_\_\_

Não sendo uma responsabilidade direta da Junta de Freguesia, também não se encontram nos documentos previsionais referências à ciclovia, ou a atividades de promoção da utilização da bicicleta, ou da mobilidade pedonal, nesta ligação a Monsanto. \_\_\_\_\_

Face ao exposto, o Bloco de Esquerda irá abster-se na presente deliberação. \_\_\_\_\_



Fl.  
m

S

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, e na sequência da proposta efetuada pela Bancada do CDS-PP, questionou a Mesa acerca das implicações operacionais e administrativas advinentes da circunstância de os documentos previsionais não serem aprovados na corrente sessão da Assembleia de Freguesia. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Presidente da Mesa**, em resposta, explanou os constrangimentos temporais para agendamento de uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia neste período, reforçando o alerta ao Executivo para que tenha atenção à qualidade e percetibilidade dos documentos remetidos aos membros da Assembleia. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Nuno Dias (CDU)**, no uso da palavra, e não deixando de compreender os argumentos aduzidos pela Bancada do CDS-PP, relativos à dificuldade de leitura dos documentos originalmente remetidos, declarou que tais constrangimentos não impediram a análise e interpretação dos mesmos, pelo que é entendimento da Bancada da CDU que o presente ponto deverá ser deliberado nesta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia. \_\_\_\_\_

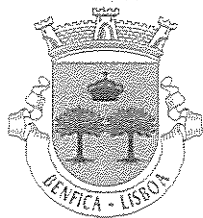
--- O Senhor **Hernâni Silva**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta às questões colocadas e ao apelo da bancada do CDS-PP, apoiado pela da Mesa da Assembleia, indicou que, de futuro, o Executivo terá especial atenção à legibilidade dos documentos remetidos à Assembleia de Freguesia. \_\_\_\_\_

Respondendo à eleita do Bloco de Esquerda, salientou que ao nível da mobilidade, a Junta de Freguesia tem diligenciado o rebaixamento ou levantamento de passadeiras, sempre que se efetuam intervenções nas vias ou nos passeios, com um investimento considerável nesta área. Além disso, o Orçamento anual da Junta de Freguesia também contempla uma verba significativa para o melhoramento de calçadas, exatamente para promover a mobilidade pedonal. \_\_\_\_\_

No que diz respeito às ciclovias, encontra-se em desenvolvimento o troço do Monsanto (T25), que irá ligar à ciclovia que passa pelo centro da Freguesia de Benfica e à ciclovia da Rua Carolina Michaelis. Referiu, porém, que este é um processo que não depende exclusivamente da Junta de Freguesia, sendo que até ao momento ainda não foi formalmente apresentado pela Câmara Municipal de Lisboa um projeto que vá ao encontro dos critérios pelos quais a Junta de Freguesia de Benfica se tem batido, com ciclovias que melhorem as acessibilidades sem condicionar os espaços para estacionamento. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Carla Rothes**, Substituta Legal do Presidente, em complemento, e reportando-se à área da educação, subscreveu as preocupações manifestadas pela eleita do Bloco de Esquerda, relativas ao tempo que as crianças passam no recinto escolar, não deixando de salientar, porém, que tal circunstância também é justificada pelo atual contexto de pandemia, que limita sobremaneira as atividades em espaço exterior, conforme privilegiado pelas CAF's e AAAF's, com programas como o Active Art ou Active Start, que decorrem em complexos desportivos e outros equipamentos espalhados pela freguesia. \_\_\_\_\_

Concluiu a sua intervenção declarando que assim que a situação pandémica o permita, será novamente dada prevalência ao desenvolvimento de atividades variadas fora do espaço escolar.



H.

M

S

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente da Mesa**, colocou à votação a **Proposta n.º 608/2020**, constante deste ponto da ordem de trabalhos, tendo sido **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, com os votos contra do PSD, CDS-PP e CDU, e a abstenção do BE.

--- O Senhor **Nuno Dias (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que a Bancada da CDU analisou os documentos previsionais na perspetiva do encerramento de um ciclo autárquico, reconhecendo a validade de um conjunto de projetos, bem como o esforço da Junta de Freguesia para providenciar uma resposta positiva às consequências e limitações impostas pela pandemia de Covid-19, e a evolução registada em alguns setores, nomeadamente na área social, com o apoio prestado à população mais vulnerável e grupos de risco.

No entanto, no entendimento da CDU, ainda subsistem algumas lacunas – com responsabilidades políticas partilhadas entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Câmara Municipal de Lisboa – que do ponto de vista político obrigam a votar contra as Grandes Opções do Plano e Orçamento, entre as quais o significativo peso das prestações de serviços – não obstante as regularizações efetuadas no âmbito do PREVPAP – contrariando a premissa recorrentemente defendida pela CDU, de que a um posto de trabalho efetivo deveria corresponder um vínculo efetivo.

Na área da cultura, e sabendo-se que estão já a decorrer as obras na antiga Fábrica Simões, lamenta-se a ausência de uma indicação concreta acerca da construção da tão aguardada biblioteca na Freguesia de Benfica.

Na área do espaço público, não são encontradas soluções definitivas para mitigar o problema da escassez de estacionamento na freguesia, o que vai ao encontro da solução que tem vindo a ser defendida pelo Executivo – com a oposição da CDU – que passa pela entrada da EMEL em Benfica.

Reconhecendo-se o esforço que foi feito para a revitalização do Mercado de Benfica, continua a ser uma preocupação a valorização da zona envolvente, no que respeita a mobilidade e estacionamento.

Adicionalmente, o voto contra da CDU também se fundamenta no entendimento de que seria possível ir muito mais além no que concerne ao fomento do comércio tradicional, e na discordância com a proposta do Executivo, que visa um aumento substancial das taxas praticadas pela Junta de Freguesia por um conjunto de serviços prestados à população, a qual não se coaduna com o momento de graves dificuldades económicas sentidas pelos cidadãos, como consequência da pandemia de Covid-19.

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, justificando o voto contra com a impossibilidade de análise, em tempo útil, dos documentos melhorados remetidos pela Junta de Freguesia, não deixando de reconhecer e de valorizar a resposta dada pela autarquia à solicitação do CDS-PP neste sentido, através dos canais formais.

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que o posicionamento de voto da Bancada do PSD é coerente com o entendimento



Handwritten initials and a signature mark.

de que os Orçamentos elaborados correspondem a programas políticos. Consequentemente, não sendo este o programa do seu Partido, e ciente de que o voto da Bancada não coloca em causa a aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento, o PSD vota contra os documentos previsionais apresentados, sem prejuízo do total apoio ao trabalho que a Junta de Freguesia tem desenvolvido neste período de pandemia. \_\_\_\_\_

--- Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente à deliberação acabada de tomar. \_\_\_\_\_

### Ponto 3: Alteração à tabela anexa ao Regulamento Geral de Taxas e Preços da Freguesia de Benfca

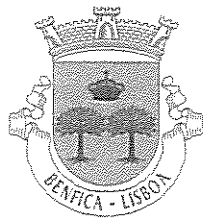
--- A Senhora **Carla Rothes**, Substituta Legal do Presidente, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando tratar-se de uma proposta que verte uma necessidade de alteração ao regulamento geral de taxas e preços, não só por força da criação de novos serviços – designadamente no que diz respeito ao pelouro da juventude, cuja orgânica foi estabelecida no decurso do corrente ano, e ao Centro Clínico – e de algumas novas iniciativas no âmbito da educação, mas também para reajustar as taxas ao custo atual que a prestação destes serviços comporta para a Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, no uso da palavra, suscitou um esclarecimento acerca dos aumentos efetivos a que as taxas foram sujeitas. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, manifestou a sua estupefação pelo aumento generalizado de taxas, sendo que em alguns casos passa a ser cobrado praticamente o dobro do valor até agora praticado. Acrescentou estar igualmente surpreendida com as taxas adstritas ao Centro de Estudos, em matéria de preparação para os exames, com um custo substancial para as famílias. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Joana Grilo (BE)**, no uso da palavra, partilhou da argumentação da Bancada da CDU em relação à Academia do Saber. Reconhecendo-se a necessidade de apoiar os alunos da freguesia, cujas normais atividades letivas foram prejudicadas pela pandemia, não se entende a opção de abrir um centro de explicações com um custo muito semelhante ao do mercado. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Carla Rothes**, Substituta Legal do Presidente, em resposta, e começando pela questão colocada pelo eleito do PSD, esclareceu terem sido ajustadas várias taxas, as quais podem ser consultadas na documentação que foi disponibilizada aos membros da Assembleia. \_\_\_ Relativamente à Academia do Saber, explicou que o serviço de explicações que se pretende disponibilizar aos alunos surge no enquadramento de uma academia que já existe, e que já tem cerca de noventa alunos do 2.º e 3.º ciclos de escolaridade inscritos, estando a Junta de Freguesia



Handwritten initials: #l and m

Handwritten mark: a stylized '3' or similar symbol

simplesmente a ir ao encontro de uma das principais necessidades identificadas pelos pais e encarregados de educação, e que se prende com a preparação para os exames. \_\_\_\_\_

Em termos de mercado, declarou que nunca será intenção ou objetivo da Junta de Freguesia promover qualquer tipo de concorrência com entidades privadas, mas providenciar uma resposta alternativa, designadamente para as famílias com maiores dificuldades económicas ou que não conseguem ser integradas nestas estruturas existentes. \_\_\_\_\_

Quanto às taxas praticadas, estas estão muito abaixo dos valores de mercado, como seria expectável na prestação de um serviço público. Além disso, lembrou que o serviço disponibilizado através da Academia do Saber também abrange protocolos com entidades externas, como a Universidade Lusófona e algumas escolas profissionais, que também alocam professores para providenciar este apoio a alunos de agregados familiares com insuficiência económica. \_\_\_\_\_

Passando para a intervenção da eleita da CDU, e uma vez que não fez referência a uma taxa concreta, explicou de forma genérica que houve, de facto, a necessidade de ajustar algumas taxas, tendo em consideração o custo real que os serviços prestados comportam para a Junta de Freguesia. Apontou como exemplo as taxas praticadas para emissão de atestados, declarações e certidões, que durante largos anos se mantiveram muito abaixo dos valores cobrados em outras Juntas de Freguesia da cidade de Lisboa. No entanto, por força da pandemia, o estrito cumprimento dos planos de contingência fez com que o tempo de atendimento fosse substancialmente incrementado, além do indispensável reforço na limpeza e higienização, o que fez disparar os custos associados a este serviço. Ainda assim, realçou que as taxas propostas, que visam essencialmente garantir a sustentabilidade dos serviços, se mantêm em valores abaixo dos usualmente praticados em outras Juntas de Freguesia, além de que os cidadãos com comprovada insuficiência económica estão naturalmente isentos do pagamento destas taxas. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, no uso da palavra, declarou que a resposta dada pela Vogal da Junta de Freguesia negligencia o facto de que nos documentos apresentados não consta os valores anteriores das taxas, para se poder efetuar uma comparação. \_\_\_\_\_

Aditou que o incremento do tempo despendido para atendimento, nomeadamente para emissão de certidões e declarações, só poderá ficar a dever-se a uma má gestão dos serviços, uma vez que o cumprimento dos planos de contingência não justifica, por si só, que se duplique o tempo de atendimento aos cidadãos. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, fez referência específica aos aumentos verificados nas taxas relativas à emissão de atestados e declarações – de três (3€) ou cinco euros (5€) para dez euros (10€) – ou a Agenda Cultural Sénior, que passa de um euro (1€) para cinco euros (5€). \_\_\_\_\_

Embora se compreenda que se verifique um aumento dos custos de produção e disponibilização destes serviços, estes encargos deveriam ser partilhados com a população de uma forma mais justa e adequada aos constrangimentos financeiros que muitas famílias estão a experimentar, por força da atual pandemia. \_\_\_\_\_



H.  
m  
7

Por outro lado, perante as justificações dadas pelo Executivo, questionou se a Junta de Freguesia pondera, neste caso, voltar a reduzir as taxas, quando ultrapassada a pandemia de Covid-19 e reposta alguma normalidade. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Carla Rothes**, Substituta Legal do Presidente, em resposta às considerações tecidas pelo eleito do PSD, indicou que o sistema de atendimento ao público na Junta de Freguesia passou por uma profunda transformação, por forma a garantir o rigoroso cumprimento das normas da Direção Geral de Saúde, com impactos financeiros que não se restringem apenas ao tempo de atendimento ou aos procedimentos de higienização, mas que também abrangem o reforço de recursos humanos para gestão dos utentes em espera. \_\_\_\_\_

A este propósito, lembrou que quando os serviços dos Espaços do Cidadão encerraram na cidade de Lisboa, o atendimento público na Junta de Freguesia de Benfica manteve-se constante e com reconhecida qualidade e segurança, fruto do investimento que foi feito nesta área, o que, naturalmente, também obrigou à revisão de taxas e preços ora proposta. \_\_\_\_\_

Sobre as taxas específicas mencionadas pela eleita da CDU, declarou que aquando da apresentação dos documentos previsionais, o Tesoureiro da Junta de Freguesia foi bastante explícito quando mencionou que o Orçamento da Junta de Freguesia reduziu de pouco mais de doze milhões de euros (12.000.000€) para cerca de oito milhões de euros (8.000.000€), fruto das quebras de receitas sentidas neste período de pandemia, o que obriga a uma revisão de taxas para garantir a sustentabilidade presente e futura do conjunto de serviços que a Junta de Freguesia presta à população. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente da Mesa**, colocou à votação a **Proposta n.º 640/2020**, constante deste ponto da ordem de trabalhos, tendo sido **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, e votos contra do PSD, CDS-PP, CDU e BE. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, e como ponto prévio à apresentação de uma declaração de voto, referiu que sendo verdade que o Orçamento para 2021 contempla uma redução significativa das receitas, também é verdade que o Orçamento para 2021, comparativamente com o Orçamento de 2019, teve um acréscimo na ordem dos quarenta por cento (40%). \_\_\_\_\_

Em seguida, justificou o voto contra no presente ponto deliberativo com a discordância com uma proposta que contempla um aumento significativo das taxas cobradas pela prestação de serviços essenciais aos cidadãos, além da implementação de taxas em novos serviços, como a Academia do Saber ou o Espaço da Juventude, que oneram sobremaneira os orçamentos familiares. \_\_\_\_\_

Assim, e em particular num período crítico, em que se perspetivam crescentes dificuldades nos rendimentos das famílias, a CDU considera inadmissível a existência de medidas contrárias àquilo que deveria ser um apoio mais efetivo aos cidadãos e famílias, neste caso no que concerne ao livre acesso a um serviço público de qualidade, com custos razoáveis e ajustados à realidade atual. \_\_\_\_\_



Handwritten signature and initials.

--- A Senhora **Joana Grilo (BE)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que, no entendimento do Bloco de Esquerda, o novo serviço criado pela Junta de Freguesia de Benfica subverte o conceito de educação enquanto serviço público, argumentando que se constatando uma necessidade no reforço educativo, o mesmo deve ser efetuado em ambiente escolar, e não numa Academia do Saber, com valores muito próximos aos de mercado. \_\_\_\_\_  
Como alternativa, sugeriu o escalonamento deste serviço, por forma a minimizar a diferenciação económica e social que a prestação do mesmo comporta para os alunos da freguesia, não sendo tolerável que a Junta de Freguesia se associe a uma lógica económica, assente em critérios estritamente comerciais, que, por si própria, estabelece uma diferenciação social na comunidade escolar, o que muito se lamenta. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, justificando o voto contra da Bancada do PSD com o facto de os documentos submetidos pela Junta de Freguesia não permitirem um comparativo entre o valor atual das taxas e o novo valor proposto, tendo o Executivo se escusado a prestar os esclarecimentos solicitados quando questionado neste sentido. \_\_\_\_\_

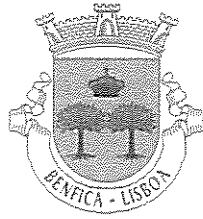
Por outro lado, a Bancada do PSD não considera aceitáveis as justificações apresentadas para a revisão das taxas praticadas, tendo por base uma alteração aos procedimentos infundadamente motivada pela pandemia, no que concerne ao atendimento público e prestação de serviços por parte da Junta de Freguesia, atos reveladores de uma deficiente gestão e utilização dos recursos disponíveis. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, através da qual justificou o voto contra da Bancada do CDS-PP com o entendimento de que neste período particularmente crítico, com consequências nefastas para os orçamentos familiares, e acompanhando outras medidas implementadas de apoio, como isenções ou reduções de taxas, a Junta de Freguesia não deveria proceder a um aumento das taxas praticadas. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual afirmou que a Bancada do Partido Socialista votou a favor, não por tacitismo político ou eleitoral, mas por estar consciente de que as quebras de receitas sentidas na Junta de Freguesia, a contenção orçamental, e o aumento dos encargos financeiros adstritos à prestação de um serviço de qualidade aos cidadãos, obrigam efetivamente a uma revisão do regulamento de taxas e preços, que, naturalmente, poderá ser novamente revisto em circunstâncias económicas e financeiras mais vantajosas para a autarquia. \_\_\_\_\_

Em relação à Academia do Saber, fez notar que esta dispõe de professores que, obviamente, terão que ser gratificados em valores certamente semelhantes aos que são praticados em outras instituições similares no mercado, sob pena de o serviço à comunidade não poder ser prestado, por carência de recursos humanos. \_\_\_\_\_

--- *Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente à deliberação acabada de tomar.* \_\_\_\_\_



H  
a  
4

#### Ponto 4: Ratificações

--- O Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação as ratificações constantes deste ponto da ordem de trabalhos, com os resultados que são seguidamente discriminados. \_\_\_\_\_

**4.1. Acordo de transferência de verba no âmbito do Programa Extraordinário de Apoio a Atividades Lúdicas da CML. Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU e BE, e abstenção do PSD. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, questionou qual o tipo de atividades que estão abrangidas neste Programa Extraordinário de Apoio a Atividades Lúdicas da Câmara Municipal de Lisboa. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Carla Rothes**, Substituta Legal do Presidente, em resposta, explicou que este Programa Extraordinário de Apoio a Atividades Lúdicas está associado à circunstância de a Junta de Freguesia de Benfca – num modelo posteriormente seguido por outras Juntas de Freguesia na cidade de Lisboa – por sua iniciativa, ter mantido as atividades ocupacionais da Componente de Apoio à Família em funcionamento durante o período de verão, nesta fase de pandemia, sendo que a Câmara Municipal de Lisboa, consciente dos encargos resultantes, deliberou compensar financeiramente as Juntas de Freguesia que continuaram a disponibilizar este serviço à população.

**4.2. INFORMAÇÃO N.º 4/2020:** \_\_\_\_\_

Ponto n.º 1: Fundos de Emergência Social (Propostas n.º 541, 544, 553, 554, 562, 606, 607 e 626/2020). **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU e BE, e abstenção do PSD.

Ponto n.º 2: Celebração de Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfca e a Dupla de Peso (Proposta n.º 503/2020). **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP e BE, e as abstenções do PSD e CDU. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, e sem colocar em causa o interesse do protocolo apresentado, questionou qual a área que será cedida à entidade mencionada, e se foi devidamente acautelada a necessária insonorização, dada a proximidade de residências. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Carla Rothes**, Substituta Legal do Presidente, em resposta, explicou que o presente protocolo define os termos de funcionamento da Academia de Dança, que se encontra neste momento a ocupar um dos pavilhões cedidos pela ESTAMO na área do Palácio Baldaya, estando garantida a insonorização do mesmo, apesar da área residencial mencionada estar a uma distância razoável. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Joana Grilo (BE)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que o Bloco de Esquerda vota favoravelmente a presente proposta por entender que se trata de uma valia interessante para enriquecer o panorama cultural, não deixando de lamentar,



9

porém, não ter sido levado a cabo um concurso público que revestisse este processo de uma maior transparência. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 3: Celebração de Protocolo de Certificação entre a Junta de Freguesia de Benfica e o Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins (CECOA) (Proposta n.º 526/2020). **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU e BE, e abstenção do PSD. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 4: Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Casa Pia de Lisboa, I.P., no âmbito da cooperação entre ambas as entidades, para integração de uma formanda da Casa Pia em contexto de trabalho (Proposta n.º 529/2020). **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU e BE, e abstenção do PSD. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, não qual solicitou, não obstante o voto favorável, uma maior atenção na legibilidade dos anexos às propostas, sendo esta uma forma de mostrar o respeito devido pela Assembleia de Freguesia enquanto órgão fiscalizador da ação do Executivo. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 5: Atribuição de apoio financeiro à ARMA – Associação Recreativa de Moradores e Amigos do Bairro da Boavista – Contrato de Delegação de Competências de gestão / manutenção do projeto de desenvolvimento local – Cozinha / padaria / pizzaria comunitária do Bairro da Boavista (Proposta n.º 559/2020). **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e as abstenções do PSD e CDS-PP. \_\_\_\_\_

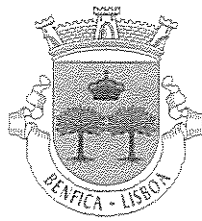
--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual justificou a abstenção da Bancada do CDS-PP com a ilegibilidade do contrato de delegação de competências apenso à proposta. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 6: Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Escola Profissional CEFAD, para integração de um estagiário em contexto de trabalho (Proposta n.º 563/2020). **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU e BE, e abstenção do PSD. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 7: Atribuição de apoio financeiro à APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger (Proposta n.º 605/2020). **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU e BE, e abstenção do PSD. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 8: Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e o Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos para acolhimento de quatro estagiários, no âmbito dos Planos Individuais de Transição, de acordo com o art.º 25.º do Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho (Proposta n.º 619/2020). **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU e BE, e abstenção do PSD. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 9: Atribuição de apoio financeiro às Associações Desportivas da Freguesia de Benfica no ano 2020 (Proposta n.º 635/2020). **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP e BE, e as abstenções do PSD e CDU. \_\_\_\_\_



--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, solicitou uma confirmação sobre se as associações que constam da listagem apresentada foram efetivamente aquelas que quiseram este apoio financeiro. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Nuno Dias (CDU)**, no uso da palavra, e à semelhança do que vem sendo defendido em anos anteriores, declarou que o apoio proposto continua a ser insuficiente, e que os aumentos verificados de ano para ano não correspondem às reais necessidades das associações desportivas da freguesia, não obstante a colaboração adicionalmente prestada em matéria de transportes ou recursos humanos. Assinalou que, surpreendentemente, algumas associações desportivas irão receber uma verba inferior àquela que terá sido transferida em anos anteriores. \_ Sem descurar a importância da vitalidade do movimento associativo na freguesia, argumentou que deveriam ser estabelecidos critérios objetivos que distinguíssem claramente o objeto das associações, a respetiva missão, a inscrição de atletas federados ou não federados, entre outros. Face ao exposto, adiantou que a Bancada da CDU se irá abster na presente deliberação. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Carla Rothes**, Substituta Legal do Presidente, em resposta, esclareceu ter sido feita uma comunicação a todas as entidades desportivas, dando a conhecer a possibilidade de se poderem candidatar a este apoio financeiro, tendo sido incluídas na listagem apresentada todas aquelas que apresentaram candidatura neste sentido. \_\_\_\_\_

Quanto ao apoio atribuído, este é definido numa lógica de garantia da sustentabilidade financeira da própria Junta de Freguesia, não sendo negligenciável o facto de que o valor global deste apoio foi aumentado de vinte e cinco mil (25.000€) para trinta mil euros (30.000€) – apesar de abranger mais duas associações, por comparação com o ano transato – tendo em consideração a quebra de receitas das associações desportivas neste período de pandemia. \_\_\_\_\_

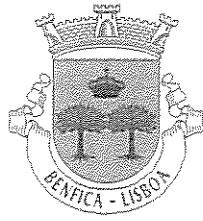
Relativamente aos critérios, explicou que neste ano atípico não pôde ser utilizado o modelo habitual do Fórum Desportivo, que leva em conta o número de atletas federados e um conjunto de outros critérios objetivos, uma vez que as competições desportivas estiveram suspensas. Consequentemente, o objetivo da Junta de Freguesia passou por assegurar, no mínimo, um apoio financeiro às associações desportivas de valor correspondente ao atribuído no ano anterior. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções relativamente a este ponto, a Assembleia entrou no último ponto da ordem de trabalhos. \_\_\_\_\_

### **Ponto 5: Informação escrita da Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia**

--- A Senhora **Carla Rothes**, Substituta Legal do Presidente, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, destacando alguns dos aspetos mais relevantes da informação escrita previamente distribuída pelos membros da Assembleia. \_\_\_\_\_

Começou por referir que o conjunto de atividades dinamizadas pela Junta de Freguesia deverá ser analisado e avaliado tendo em consideração as condicionantes impostas pelo atual contexto



#  
M  
9

pandémico, sendo que neste período se destacou sobremaneira o apoio social providenciado pela autarquia, com medidas específicas direcionadas para a população com maior vulnerabilidade socioeconómica. Deu especial ênfase à criação de uma rede de apoio aos doentes Covid, em articulação com as instituições da freguesia, para prestação de vários serviços, entre os quais a aquisição e entrega ao domicílio de bens alimentares ou recolha de lixo, de modo a incentivar a permanência em casa, como forma de conter a propagação do vírus. \_\_\_\_\_

Através da plataforma de emergência social, a Junta de Freguesia de Benfica está neste momento a prestar apoio alimentar regular a cerca de quinhentas famílias. \_\_\_\_\_

Ainda na área da saúde, realçou o impacto da campanha referente à gripe sazonal, com a vacinação de mais de mil cidadãos seniores, em articulação com a Proteção Civil, Direção Geral de Saúde e Câmara Municipal de Lisboa. \_\_\_\_\_

Foi também efetuado um investimento significativo na vertente formativa, com formações *online* que incluíram cidadãos em isolamento profilático, dando-lhes assim a possibilidade de darem continuidade ao seu processo de formação. Paralelamente, foram iniciados processos de RVCC, com nove formandos a obterem uma certificação escolar equivalente ao décimo segundo ano de escolaridade, com outros quinze formandos ainda em processo de validação de competências. \_\_\_\_\_

Na área da cultura, congratulou-se com a possibilidade de retoma de algumas atividades culturais, destacando-se a comemoração do Dia Mundial da Música, com a concretização de alguns concertos no Palácio Baldaya, o "Junta-te ao Jazz", ou a tarde de fados que animou o Magusto Sénior, entre outras. \_\_\_\_\_

Ao nível do espaço público, foi finalmente concluída a obra no Calhariz de Benfica, com o restabelecimento da circulação na via, aguardando-se apenas melhores condições meteorológicas para proceder à pintura de passadeiras. Expressou o seu contentamento com o resultado desta intervenção, que dotou a via de melhores condições, possibilitou um melhor ordenamento do território e contemplou um amplo espaço verde, com equipamentos desportivos à disposição da população. \_\_\_\_\_

Na vertente desportiva, fez questão de louvar o empenho e esforço do Vogal do Desporto e das respetivas equipas, naquilo que foi a criação de condições para a reabertura gradual dos complexos desportivos, atualmente utilizados, em base semanal, por mais de mil e quinhentos utentes, em várias modalidades e atividades desportivas. Sendo uma das poucas freguesias da cidade de Lisboa que tomou diligências para manter este serviço disponível à população, salienta-se o facto de a Junta de Freguesia de Benfica ter sido galardoada com o selo *Healthy and Safe*, que atesta a segurança na utilização dos seus complexos desportivos, por via do estrito cumprimento do plano de contingência aplicável. \_\_\_\_\_

Fez referência positiva ao lançamento da segunda temporada do canal digital "Bairro de Benfica ON", muito centrada em programas institucionais e na divulgação da agenda cultural e desportiva, estando programada uma terceira temporada, mais vocacionada para uma maior participação comunitária. \_\_\_\_\_

No Mercado de Benfica, salienta-se a instalação de uma máquina para recolha de garrafas de plástico, com a verba resultante a reverter a favor da Ajuda de Berço, traduzindo-se como um importante contributo, não só a nível social, mas também de apoio à economia circular. \_\_\_\_\_



HP.

o

7

Nesta quadra natalícia, não poderia deixar de referir as iniciativas que estão a ser planeadas e promovidas pela Junta de Freguesia, que vão desde a decoração do Palácio Baldaya e dos seus jardins, a um camião de Natal a percorrer as ruas da freguesia, trazendo um pouco da cor e da alegria do espírito natalício. \_\_\_\_\_

Ainda sobre esta temática, salientou a importância da campanha articulada junto do comércio local, para recolha de itens para posterior entrega a famílias mais carenciadas, que incluem brinquedos, jogos e livros, quer passíveis de ser reutilizados, quer adquiridos nos próprios estabelecimentos comerciais da freguesia, sendo esta também uma forma de paralelamente fomentar o consumo no comércio local. \_\_\_\_\_

Assinalou com visível orgulho o facto de a Junta de Freguesia de Benfica ter sido distinguida com alguns prémios que denotam a qualidade e heterogeneidade das iniciativas promovidas, respeitando a multidiversidade dos públicos-alvo. Por exemplo, a Junta de Freguesia de Benfica foi a única autarquia a nível nacional a receber a distinção de Comunidade para o Envelhecimento por parte da Ordem dos Psicólogos, corolário de todo o trabalho desenvolvido ao nível da saúde mental, através do Programa "Memória Ativa Sénior", das várias atividades concretizadas neste âmbito, e do acompanhamento e monitorização destes cidadãos seniores. \_\_\_\_\_

Adicionalmente, o plano de comunicação elaborado pela Junta de Freguesia de Benfica neste período Covid foi igualmente distinguido pela Associação Portuguesa de Comunicação da Empresa, tendo como concorrentes empresas de vulto como a Carris, a EMEL ou a EPAL, o que diz muito da qualidade do trabalho das equipas de colaboradores de que a Junta de Freguesia atualmente dispõe. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, começou a sua intervenção fazendo referência à obra de recuperação do Ringue do Calhariz, que de acordo com o cartaz afixado, deveria estar concluída até ao dia 4 de dezembro, sendo que à data, a única coisa visível é o novo pavimento colocado, pelo que questionou qual a previsão para o término desta intervenção. \_\_\_\_\_

Assinalou com preocupação a quebra e queda de uma árvore sobre cinco viaturas – não se registando feridos – pelo que deixou o apelo, por forma a prevenir uma futura tragédia, para que a Junta de Freguesia tenha uma maior atenção à questão da poda das árvores de maior dimensão, sendo igualmente indispensável uma rigorosa inspeção ao estado sanitário do arvoredo na freguesia, pressionando também a Câmara Municipal de Lisboa naquilo que são as suas competências nesta matéria. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, registou com agrado o reconhecimento público, por parte dos moradores de Benfica, do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Executivo da Junta de Freguesia, em particular no que concerne às medidas implementadas neste período mais crítico de pandemia. \_\_\_\_\_

Em suma, congratulou-se com o facto de a Junta de Freguesia se manter em pleno funcionamento, apesar das circunstâncias atuais, e de o Executivo estar a cumprir integralmente o seu programa, o que muito orgulha a Bancada do Partido Socialista e deverá orgulhar toda a população. \_\_\_\_\_



Executivo da Junta de Freguesia, em particular no que concerne às medidas implementadas neste período mais crítico de pandemia. \_\_\_\_\_

Em suma, congratulou-se com o facto de a Junta de Freguesia se manter em pleno funcionamento, apesar das circunstâncias atuais, e de o Executivo estar a cumprir integralmente o seu programa, o que muito orgulha a Bancada do Partido Socialista e deverá orgulhar toda a população. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Carla Rothés**, Substituta Legal do Presidente, em resposta, e reportando-se às questões colocadas pela Bancada do CDS-PP, começou por esclarecer que a intervenção principal no Ringue do Calhariz, para a qual o recinto foi encerrado, já se encontra efetivamente concluída, sendo que o mesmo ainda não foi reaberto ao público porque a Junta de Freguesia, no âmbito de uma série de iniciativas relacionadas à arte urbana, diligenciou no sentido de o ringue poder ser pintado com *grafitis* – aspeto adicional que certamente valorizará este espaço – aguardando-se por condições meteorológicas mais favoráveis para a pintura do piso. \_\_\_\_\_

Relativamente à questão das árvores e daquilo que é o seu natural crescimento em altura, e o incidente que ocorreu, conforme reportado pela eleita do CDS-PP, declarou que, nesse mesmo dia, a Junta de Freguesia havia emitido um alerta da Proteção Civil, dando conta de uma baixa significativa da temperatura e previsão de ocorrência de rajadas fortes. No entanto, verificou-se *a posteriori* que as árvores caídas eram saudáveis, sem que nada fizesse prever antecipadamente a sua queda. \_\_\_\_\_

Aditou que no caso das árvores identificadas e sinalizadas como estando em situação mais precária, a Junta de Freguesia de imediato toma medidas para que tal circunstância não coloque em causa a segurança de pessoas e bens. \_\_\_\_\_

Em relação à poda das árvores, indicou que esta obedece a um regulamento rigoroso da Câmara Municipal de Lisboa, estando as Juntas de Freguesia fortemente condicionadas na sua atuação nesta área, sendo esta uma competência própria do Município. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, assinalou que no caso da árvore caída na Rua Manuel Correia Gomes, não se registou qualquer alerta da Proteção Civil, nem se verificaram condições meteorológicas adversas. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Presidente da Mesa**, concluída a ordem de trabalhos, endereçou votos de uma rápida recuperação ao Presidente da Junta de Freguesia, na expectativa de que o mais brevemente possível possa voltar a assumir as suas funções com o entusiasmo e vivacidade que lhe são reconhecidos. \_\_\_\_\_

Depois, louvou a postura dos Partidos políticos com assento na Assembleia de Freguesia, que neste período especialmente complicado souberam colocar de lado diferenças ideológicas e questões políticas e, com uma participação muito elevada, colaborar significativamente com o Executivo no apoio que se exigia à população. \_\_\_\_\_

Concluiu a sua intervenção, desejando a todos os membros da Assembleia e respetivas famílias um Natal tão feliz quanto as circunstâncias permitam, e um Bom Ano de 2021, não deixando de alertar para a necessidade de continuarem a ser escrupulosamente cumpridas as normas da Direção Geral de Saúde, de modo a que a pandemia possa ser combatida de forma mais eficaz.



--- Encerramento da Sessão ---

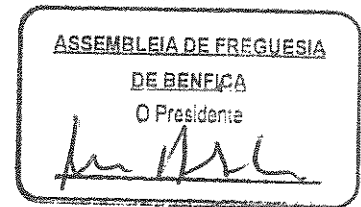
--- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia. \_\_\_\_\_

O Presidente *[Handwritten Signature]*

O 1.º Secretário *[Handwritten Signature]*

O 2.º Secretário *[Handwritten Signature]*

ANEXO 1



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
DE BENFICA	
O Presidente	
<i>[Handwritten Signature]</i>	
SESSÃO DE <u>11.11.2020</u>	
FAVOR	<u>4</u>
VOTAÇÃO CONTRA	<u>9</u>
ABSTENÇÃO	<u>4</u>

Assembleia de Freguesia de Benfica  
Sessão Ordinária, Lisboa 28 Setembro de 2020

### Voto de Saudação “Catedral Ortodoxa”

O bairro do Calhariz de Benfica é um dos mais antigos bairros da Cidade de Lisboa e de Benfica. Tem por isso uma história popular rica e que infelizmente não tem tido a atenção e os cuidados devidos por parte dos sucessivos executivos da cidade e até agora da freguesia.

Consideramos que o valor da obra de quase 25.000€ de orçamento adjudicado pela CML à JFB tenha sido elevado de mais para o que foi executado. Podia ter sido feito um maior trabalho de negociação, visto que é um projeto da Câmara Municipal de Lisboa que tem economias de escala. Com esse valor a intervenção neste espaço histórico podia ter sido ainda mais aprimorada, ganhando a população e a comunidade Ortodoxa que todas as semanas se dirige à Catedral da Igreja Ortodoxa de Portugal que é uma das mais importantes da sua Igreja no mundo Ocidental.

O CDS-PP apresentou há quase 2 anos (12 Dezembro de 2018) uma recomendação para que a área envolvente à Catedral Ortodoxa fosse restaurada e mantida.

Anexa-se a este documento a proposta que o CDS apresentou no dia 12 de Dezembro de 2018:

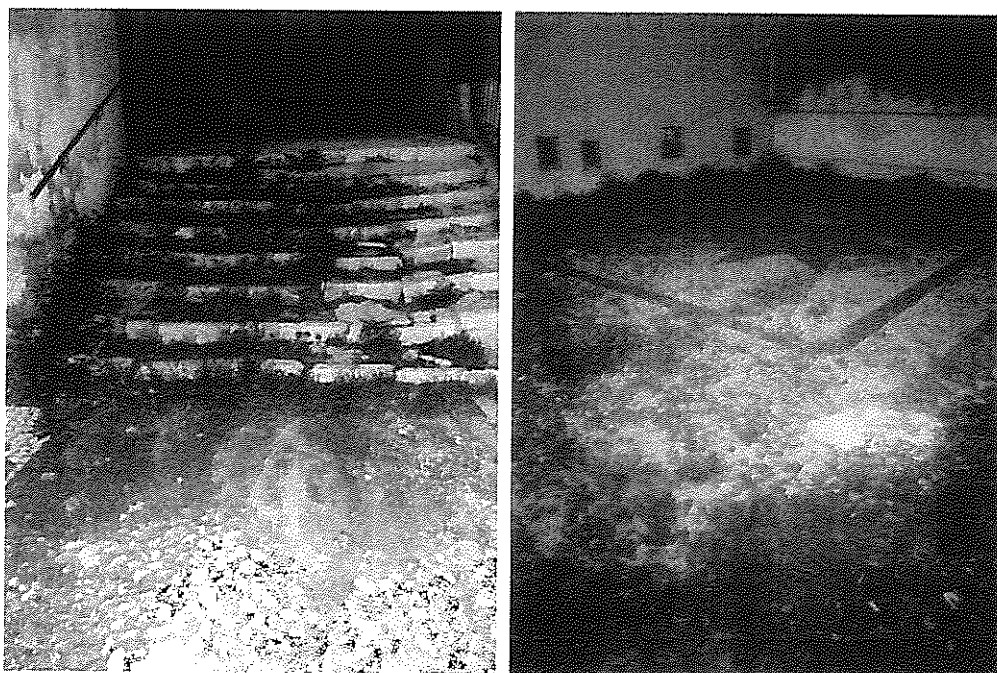
## *02 - Recomendação*

*Assembleia de Freguesia de Benfica  
Sessão Ordinária, Lisboa 27 Dezembro de 2018*

### ***“Manutenção Largo da Catedral da Igreja Ortodoxa em Benfica”***

*O bairro do Calhariz de Benfica foi o primeiro bairro populacional da freguesia de Benfica a surgir e tem, por isso, um carácter histórico para a freguesia. Aquele centro histórico para além de não ter projeto de reordenamento carece de manutenção das travessas envolventes, escadarias, muros e calçadas.*

*A presente recomendação é feita especificamente para a área envolvente ao largo da Igreja Ortodoxa presente no bairro do Calhariz de Benfica.*





*Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida em sessão ordinária a 27 de Dezembro de 2018, propõem a esta Assembleia que delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que sejam tomadas as devidas ações de modo a que esta área tenha um aspeto mais limpo e cuidado. Esta proposta terá um prazo máximo de (30) trinta dias para sua execução.*

*Lisboa, 27 de Dezembro de 2018*

**Grupo do CDS-PP - Benfica**

*Paula Portugal Mendes, João Tiago Marques*

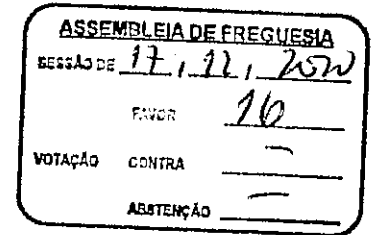
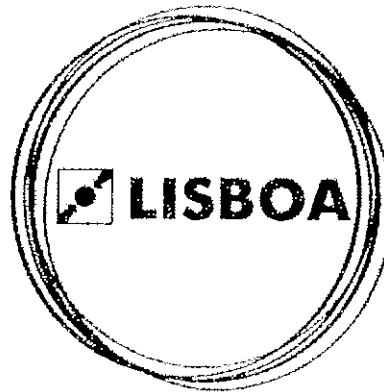
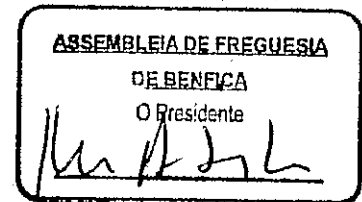
Apesar de só 2 anos depois esta recomendação ter-se realizado, o CDS-PP vê com grande felicidade a execução desta obra e parabeniza o executivo por se ter empenhado no desenvolvimento desta zona, da comunidade Cristã Ortodoxa e da comunidade popular do bairro histórico do Calhariz.

Lisboa, 28 de Setembro de 2020

**Grupo do CDS-PP – Benfica**

Paula Portugal Mendes & João Tiago Marques

ANEXO 2



Assembleia de Freguesia de Benfica  
Sessão Ordinária, Lisboa 28 Setembro de 2020

### Recomendação

### “ Sensibilização Higiene de Rua COVID-19 ”

Com a pandemia internacional, que em cada nação fez mudar várias rotinas e hábitos de higiene social, surgem problemas de higiene pública devido à utilização de máscaras que, de forma deliberada ou inocentemente praticada, têm-se ajuntado pelas ruas e passeios de Benfica, concentrando-se em cantos e canteiros da freguesia como demonstra a imagem capturada no decorrer do mês passado.



O CDS-PP propõe que o executivo da Junta de Freguesia de Benfica (JFB) desenvolva um programa de sensibilização para a higiene pública através de:

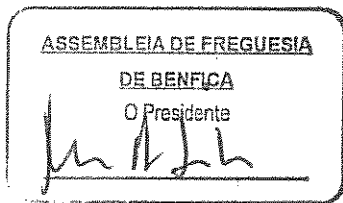
- Programa com *branding* apropriado e divulgado nos canais de comunicação da JFB
- Sinaléticas e cartazes de rua
- Implementação de pequenos caixotes, para o depósito de máscaras (usadas), em vários locais da freguesia como: paragens de autocarro, semáforos ou nas entradas de edifícios a cargo da gestão da JFB.

Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida em sessão ordinária a 28 de Setembro de 2020, propõem a esta Assembleia que delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que desenvolva este programa proposto.

Lisboa, 28 de Setembro de 2020

**Grupo do CDS-PP – Benfica**

Paula Portugal Mendes & João Tiago Marques



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	11, 12, 13
FAVOR	16
VOTAÇÃO CONTRA	—
ABSTENÇÃO	—



## VOTO DE PESAR Gonçalo Ribeiro Telles

Arquiteto paisagista, ecologista e político, Gonçalo Pereira Ribeiro Telles nasceu em Lisboa, a 25 de maio de 1922.

Licenciou-se em Engenharia Agrónoma e terminou o Curso Livre de Arquitetura Paisagista, no Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

Iniciou a sua vida profissional nos serviços da Câmara Municipal de Lisboa, ao mesmo tempo que lecionava no ISA, tornando-se discípulo de Francisco Caldeira Cabral, pioneiro da arquitetura paisagista em Portugal, com quem publicará o livro “A Árvore em Portugal”, obra de referência sobre as espécies arbóreas existentes no nosso país.

Na Câmara de Lisboa integrou, entre 1951 e 1953, a Repartição de Arborização e Jardinagem, passando em 1955 a arquiteto paisagista do Gabinete de Estudos de Urbanização da CML, onde permaneceu até 1960.

Entre 1971 e 1974, dirigiu o Setor de Planeamento Biofísico e de Espaços Verdes do Fundo de Fomento da Habitação.

O projeto mais marcante da sua carreira é, provavelmente, o jardim da Fundação Calouste Gulbenkian, que assinou com António Viana Barreto e que lhe valeu, *ex aequo*, o Prémio Valmor de 1975.

É autor de alguns dos projetos de espaço público e de paisagismo mais emblemáticos da cidade de Lisboa: espaço público do Bairro das Estacas, em Alvalade; os jardins da Capela de São Jerónimo, no Restelo; a cobertura vegetal da colina do Castelo de São Jorge; e o Jardim Amália Rodrigues, junto ao Parque Eduardo VII.

Em Lisboa, merecem também destaque outros projetos, que concebeu entre 1998 e 2002, por solicitação da Câmara Municipal de Lisboa: o Vale de Alcântara, a Radial de Benfica, o Vale de Chelas, o Corredor Verde de Monsanto, o Corredor Verde Periférico de Lisboa e a integração da Zona Ribeirinha Oriental e Ocidental na Estrutura Verde Principal de Lisboa.

Foi professor convidado e catedrático da Universidade de Évora, onde criou na década de 1990 as licenciaturas em Arquitetura Paisagista e em Engenharia Biofísica.

Em abril de 2013 foi galardoado com o Prémio *Sir Geoffrey Jellicoe*, a mais importante distinção internacional no âmbito da arquitetura paisagista.

Iniciou a sua intervenção pública como membro da Juventude Agrária e Rural Católica, estrutura juvenil ligada à Ação Católica Portuguesa.



Em 1945, participou na fundação do Centro Nacional de Cultura, do qual era associado número um e presidente da Assembleia Geral.

Com Francisco Sousa Tavares, fundou, em 1957, o Movimento dos Monárquicos Independentes, a que se seguiria o Movimento dos Monárquicos Populares.

Em 1958, manifestou o seu apoio à candidatura presidencial de Humberto Delgado.

Em 1959, subscreveu, com mais quatro dezenas de católicos – entre os quais Francisco Sousa Tavares, João Bénard da Costa, Nuno Teotónio Pereira e Sophia de Mello Breyner Andresen –, uma carta dirigida a Salazar na qual se denunciavam os métodos da PIDE.

Em 1967, aquando das cheias de Lisboa, impôs-se publicamente contra as políticas de urbanização vigentes.

Em 1969, integra a Comissão Eleitoral Monárquica, que se junta às listas da Ação Socialista Portuguesa, de Mário Soares, na coligação Comissão Eleitoral de Unidade Democrática (CEUD), liderada por Soares, para concorrer à Assembleia Nacional. Não seria eleito, tal como os restantes membros das listas da oposição democrática.

Em 1971, ajudou a fundar o movimento Convergência Monárquica, reunião de três movimentos da resistência monárquica: o Movimento Monárquico Popular, a Liga Popular Monárquica e a Renovação Portuguesa.

Após o 25 de Abril de 1974, com Francisco Rolão Preto, Henrique Barrilero Ruas, João Camossa de Saldanha, Augusto Ferreira do Amaral, Luís Coimbra, entre outros, fundou o Partido Popular Monárquico, a cujo Diretório presidiu.

Foi Subsecretário de Estado do Ambiente nos I, II e III Governos Provisórios e Secretário de Estado do Ambiente no I Governo Constitucional, chefiado por Mário Soares.

Em 1979, alia-se a Diogo Freitas do Amaral e Francisco Sá Carneiro na formação da Aliança Democrática, coligação através da qual foi eleito deputado à Assembleia da República, consecutivamente, nas legislativas de 1979, 1980 e 1983.

Entre 1981 e 1983, integra o VIII Governo Constitucional, chefiado por Francisco Pinto Balsemão, como Ministro de Estado e da Qualidade de Vida. Durante o seu ministério, assume um papel preponderante no estabelecimento de um regime sobre o uso da terra e o ordenamento do território, ao criar as zonas protegidas da Reserva Agrícola Nacional, da Reserva Ecológica Nacional e as bases do Plano Diretor Municipal.

Enquanto deputado na Assembleia da República teve responsabilidades nas propostas da Lei de Bases do Ambiente, da Lei da Regionalização, da Lei Condicionante da Plantação de Eucaliptos, da Lei dos Baldios, da Lei da Caça e da Lei do Impacte Ambiental.



Em 1984, após sair do Governo e já afastado do PPM, fundou o Movimento Alfacinha, com o qual se apresentou candidato à Câmara Municipal de Lisboa, conseguindo a eleição como vereador. Em 1985, regressa à Assembleia da República, agora como deputado independente, eleito nas listas do Partido Socialista.

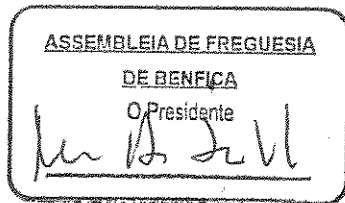
Em 1993, fundou o Movimento o Partido da Terra, cuja presidência abandonou em 2007.

Foi condecorado com o grau de Oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, do Mérito Científico, Literário e Artístico, em 1969; a Grã-Cruz da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Cristo, em 1988; a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade, em 1990; e a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, em 2017.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Benfca, reunida ordinariamente a 17 de dezembro de 2020: **Lamenta o falecimento de Gonçalo Ribeiro Telles e apresenta as mais sentidas condolências à sua família, amigos e discípulos, reconhecendo o seu inestimável legado nas áreas do paisagismo e da ecologia, nomeadamente em projetos inseridos no âmbito geográfico da Freguesia de Benfca, e o papel fundamental que teve na construção do Portugal democrático.**

Lisboa, 16 de dezembro de 2020

Os eleitos do CDS-PP  
Paula Portugal Mendes e João Tiago Marques



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	17, 12, 2020
FAVOR	4
VOTAÇÃO CONTRA	13
ABSTENÇÃO	—



## VOTO DE SAUDAÇÃO AO 25 de Novembro de 1975

Comemorar o 45º aniversário do 25 de Novembro de 1975, data em que terminou o período do PREC (Processo Revolucionário em Curso) é recordar quando uma minoria, de génese totalitária, tentou condicionar a maioria do povo português que ambicionava e lutava por uma democracia pluralista, prometida em 25 de Abril de 1974.

25 de Abril e 25 de Novembro têm, portanto, na sua origem o mesmo anseio: a implantação e a defesa da Democracia e da Liberdade pelo que se observa, sem surpresa, que a maioria dos Capitães de Abril e outros protagonistas destas duas datas históricas são os mesmos.

E se o 25 de Abril representou o início de uma caminhada na construção de uma verdadeira Democracia, a verdade é que esse objetivo chegou a estar em risco e os meses que se lhe seguiram foram marcados por tentativas de o aniquilar.

Para tal o 25 de Novembro de 1975 foi fundamental pois marcou, definitivamente, o fim da transição revolucionária, a instauração da Democracia em Portugal e a demonstração da vontade inequívoca da maturidade do Povo Português em seguir um caminho diferente na senda da democracia que nos conduziu a novos destinos, como foi a sua integração na União Europeia.

Importa hoje salientar, que essa viragem foi um destino ganho, que permitiu que Portugal seja um país democrático, pacífico, rico na sua multiculturalidade, aberto, tolerante e integrado na União Europeia e no Mundo do séc. XXI.

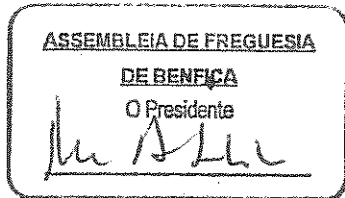
Homenagear e preservar a memória representa também a capacidade de superar divisões antigas e afirmar os valores democráticos de Abril de 1974 que unem todos aqueles que hoje, como à data, participam na construção de um Portugal livre e soberano.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Benfica, na reunião ordinária de 17 de dezembro de 2020 delibera:

**Manifestar o seu agradecimento a todos os que ousaram contrariar a deriva totalitária, com particular ênfase ao denominado "Grupo dos Nove", ao coordenador operacional General Ramalho Eanes, e a todas as unidades militares da Região Militar de Lisboa que consubstanciaram a derrota da mesma, com destaque para os Comandos da Amadora.**

Lisboa, 16 de dezembro de 2020

Os eleitos do CDS-PP  
Paula Portugal Mendes e João Tiago Marques



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	17, 12, 2020
FAVOR	16
VOTAÇÃO CONTRA	1
ABSTENÇÃO	—

ANEXO 5



## VOTO DE LOUVOR Pelos Trabalhadores do Setor Social e Solidário

A exigência absolutamente excecional que o País atravessa, veio evidenciar a necessidade, a utilidade e a importância do **Setor Social e Solidário**, que carece do reconhecimento merecido.

Na verdade, este setor evidencia a extrema relevância para a concretização do estado social, constituindo-se mesmo como suporte do setor da saúde, impedindo uma maior pressão nos Hospitais.

Neste setor vivem-se momentos de grande preocupação a vários níveis, como o *burnout* dos profissionais. Contudo, são estes trabalhadores o garante de que a população não fica desprovida de apoio, sobretudo os mais vulneráveis e mais isolados, laborando ininterruptamente com abnegação e sacrifício pessoal.

Num primeiro momento, quando a pandemia era desconhecida, foram estes trabalhadores que garantiram o **apoio constante e permanente**, 24 horas por dia, e deram a sua vida e o seu tempo, para o bem-estar das populações vulneráveis, como ainda hoje acontece.

É um setor que, maioritariamente, no silêncio e na sombra, têm mostrado que o interesse coletivo, em certos momentos da vida comunitária, se sobrepõe ao interesse individual.

Deve-se acrescentar que estes trabalhadores, por norma pouco reconhecidos socialmente, foram e são, a salvaguarda e o suporte da evidência do estado social e o garante do **Respeito pela Dignidade da Pessoa Humana**.

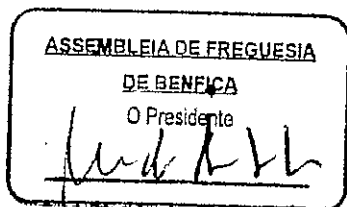
O reconhecimento político deste setor e dos seus trabalhadores é urgente nas diversas áreas, quer da Saúde quer da Segurança Social.

Nesse sentido, os eleitos do CDS-PP propõem à Assembleia de Freguesia de Benfca, reunida a 17 de dezembro de 2020 que:

- 1 - Se homenageie ainda mais os trabalhadores do setor social e solidário através dos diversos meios de comunicação da Junta Freguesia;
- 2 - Seja enviado a todas as instituições locais a menção de cariz social deste voto de louvor.

Lisboa, 16 de dezembro de 2020

Os eleitos do CDS-PP  
Paula Portugal Mendes e João Tiago Marques



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	17, 12, 2020
FAVOR	17
VOTAÇÃO CONTRA	—
ABSTENÇÃO	—



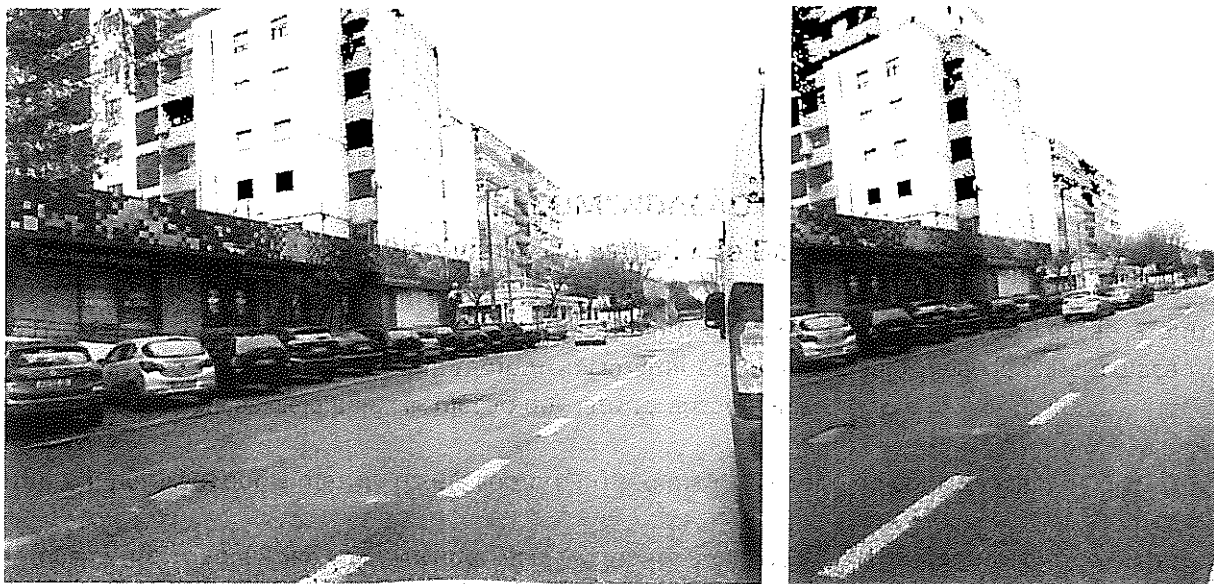
## RECOMENDAÇÃO

### Piso viário da Estrada de Benfica

A Estrada de Benfica, eixo central de atravessamento da nossa Freguesia, e de ligação a outras freguesias e concelho, assume uma importância vital em Benfica, seja pela densa circulação de transportes públicos, seja pela circulação de viaturas automóveis.

Impera, por isso, que a mesma esteja sempre no seu melhor estado de conservação.

Infelizmente, não é isso que sucede, especialmente no troço Centro Comercial Fonte Nova – Pastelaria Talismã – Caixa Geral de Depósitos – até ao cruzamento com a Praça Professor Santos Andrea, como atestam as fotografias seguintes (retiradas na manhã do dia 16 de dezembro de 2020):

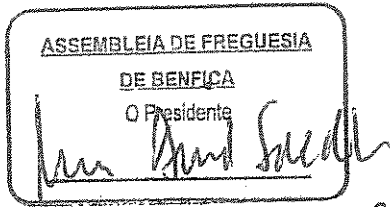


É urgente, para conforto de todos os seus utilizadores, e para evitar danos materiais nos veículos que por ali circulam, que a mesma seja pavimentada nos locais mais críticos.

Assim, o Grupo do CDS-PP recomenda à Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida a 17 de dezembro de 2020, e em estreita cooperação com a Câmara Municipal de Lisboa, que este eixo sofra intervenção urgente para repor o melhor estado de circulação no mesmo

Lisboa, 16 de dezembro de 2020

Os eleitos do CDS-PP  
Paula Portugal Mendes e João Tiago Marques



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	17, 12, 2020
FAVOR	17
VOTAÇÃO CONTRA	—
ABSTENÇÃO	—
Recomendação	



Centro de Bem Estar de Santa Cruz

Tendo em conta que:

- No final do mês de Novembro o Centro de Bem Estar de Santa Cruz encerrou colocando em causa o auxílio a largas dezenas de utentes da freguesia e no desemprego 15 trabalhadores;
- O Centro de Bem Estar de Santa Cruz é uma Associação de Solidariedade Social, criada em 1996 e com forte impulsionamento da Junta de Freguesia, estando protocolados com a Segurança Social a capacidade para cerca de 80 utentes, entre as valências de lar e serviço de apoio domiciliário.
- Os utentes desta Instituição eram encaminhados pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, sendo que segundo informações tornadas públicas este equipamento encerrou devido a dificuldades financeiras que tornaram impossível a manutenção da atividade;
- Os trabalhadores têm ordenados em atraso desde Outubro e enfrentam uma situação de desemprego com elevado risco de pobreza;
- Que este grave episódio infelizmente não é único e retrata a fragilidade do Sector Social, com a Segurança Social a transferir verbas para as Instituições que depois tendem a ser insuficientes da persecução da sua atividade, sendo por importante o apuramento das razões objetivas que conduziram a esta situação;
- Considerando a gravidade da situação em função dos utentes e trabalhadores envolvidos e da importância deste equipamento para a freguesia;

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida em sessão ordinária no dia 17 de Dezembro de 2020 recomendam que a Junta de Freguesia diligencie junto das entidades responsáveis no sentido de apurar:

1. Qual número de utentes que ficaram sem apoio, entre a valência de lar e apoio domiciliário?
2. Quais as soluções que estão a ser encontradas pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa para a manutenção do acompanhamento destes utentes?
3. Qual o destino dos 15 trabalhadores despedidos e para quando o pagamento dos salários em atraso devidos?
4. Qual a possibilidade de integração dos 15 trabalhadores nas estruturas destinadas a estes utentes?

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica

Nuno Dias

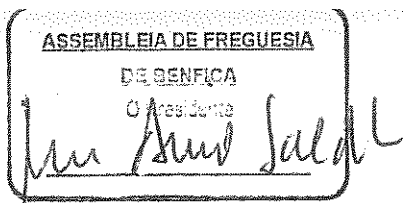
Mafalda Dias

Problemas de Assembleia, Jean Vilela  
a partir do Efecto por suspensão de 2 pontos,  
flando os montos devidos também o D.F. por

cordem pro a infirmitatē putanda eam  
Suficienti e adpud.

17. 11. 20

pro suo Janu



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	17, 12, 10W
FAVOR	3
VOTAÇÃO CONTRA	—
ABSTENÇÃO	14
MOÇÃO	

ANEXO 8  
**CDU**

**Salvaguardar o funcionamento das escolas, garantindo proteção dos estudantes, dos professores e todos os profissionais da educação**

Considerando que:

- Após um longo período de tempo com as escolas e jardins-de-infância encerrados para a esmagadora maioria dos alunos, o regresso ao ensino presencial foi e é essencial no processo de ensino/aprendizagem e na socialização de crianças e jovens e que não é substituível por experiências à distância;
- O regresso ao ensino presencial exigiu e exige a adopção de medidas rigorosas que garantam todas as normas de segurança para proteger a saúde dos estudantes, dos professores e de todos os trabalhadores da educação;
- O regresso ao ensino presencial deveria ser a garantia de que nenhum aluno ficaria condicionado no acompanhamento da matéria lecionada, ao contrário do que aconteceu com uma percentagem muito significativa no ano lectivo anterior, quer por falta de meios tecnológicos, quer por indisponibilidade de espaço físico adaptado às necessidades de concentração e estudo;
- O caminho no imediato e no futuro passa pelo inequívoco reforço da Escola Pública, o que implica mais investimento, mais trabalhadores, mais meios técnicos e materiais, melhores equipamentos escolares;
- Directores de escolas e agrupamentos, professores e outros profissionais da educação, estudantes e famílias, têm manifestado as suas preocupações com a falta de garantias no plano da saúde e do funcionamento das escolas, que se estendem à carência de recursos humanos indispensáveis para o reforço pedagógico que os meses de encerramento impuseram;
- As carências hoje identificadas nas escolas, para além das que resultam do necessário combate à epidemia com as medidas de adaptação à situação actual, são o resultado de muitos anos de desvalorização da Escola Pública, do subfinanciamento a que tem sido sujeita, da falta de profissionais a todos os níveis, à que se soma a existência de trabalhadores pertencentes a grupos de risco;
- Para garantir a não utilização dos mesmos espaços, a desinfecção sistemática das salas de aula, o controlo da utilização das máscaras, é necessário o reforço dos Assistentes Operacionais (auxiliares de acção educativa), o que não se verifica neste momento. Várias escolas têm encerrado ou estado com o funcionamento condicionado devido à falta de assistentes operacionais.
- De acordo com dados do gabinete do vereador da Educação da Câmara Municipal de Lisboa, Manuel Grilo, divulgados recentemente na comunicação social faltam, segundo os rácios faltam ainda colocar algumas dezenas de auxiliares de educação nas escolas públicas do concelho. Como sabemos, para além dessa falta o rácio relativo ao número de alunos já era questionável antes da pandemia e com os desafios que esta colocou tornou ainda mais questionável no sentido de não dar respostas adequadas à situação actual.

E considerando ainda que:

- Em 17 de junho de 2019, através da proposta no 389/2019, a Câmara Municipal de Lisboa aprovou submeter à Assembleia Municipal de Lisboa, a transferência, em 2019, para os órgãos



do Município de Lisboa, das competências previstas no Decreto-lei no 21/2019, de 30 de janeiro, no domínio da Educação;

- Tais competências, tal como identificado na proposta, foram enumeradas através do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, e conferiam aos municípios e entidades intermunicipais, entre outras, as competências nas vertentes de planeamento, investimento e gestão dos recursos humanos, financeiros e património a transferir para cada município;

- Que, desde 1 de Setembro, de acordo com a informação prestada pelo Vice-presidente da CML, João Paulo Saraiva, em sessão Pública de Câmara, a autarquia assumiu de forma efetiva as competências no domínio da educação;

- No Orçamento de Estado para 2021 foi aprovado, por proposta do PCP, a contratação 5.000 auxiliares e técnicos para as escolas, medida que tem agora tem que ser implementada.

**Os eleitos da CDU, propõem que a Assembleia de Freguesia de Benfica reunida em sessão ordinária no dia 17 de Dezembro de 2020, delibere instar a CML:**

1. À resolução urgente da adequada substituição do pessoal não docente em falta nas escolas e em particular dos assistentes operacionais, indispensáveis ao bom funcionamento das mesmas;
2. Enviar esta moção para as seguintes entidades:
  - a. Presidente da CML e Vereadores dos vários partidos eleitos na CML;
  - b. Presidente da AML e Deputados Municipais dos vários partidos eleitos na AML;
  - c. Às Direções / coordenação dos Agrupamentos de escolas da freguesia;
  - d. Associações de Pais das respetivas escolas situadas na área geográfica da Freguesia de Benfica

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica.

Nuno Dias

Mafalda Dias